

**Esboço da ata n.º 26 do Grupo de Trabalho da Rede Intermunicipal de
Bibliotecas da Lezíria do Tejo - RIBLT**

Ordem de trabalhos

1 – Reabertura das Bibliotecas Públicas face à pandemia do COVID-19;

2 – PADES

3 – Eleição grupo coordenador RIBLT;

4 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

No dia 1 de julho de 2020, pelas 10h, reuniram-se através de videoconferência (WEBEX), a representante da CIMLT, Clara Lopes – técnica dessa mesma entidade, os representantes da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Dr. Bruno Eiras, Dra. Maria João Nunes Martins Guerreiro e Dra. Rosa Midões Domingues e os bibliotecários/responsáveis da: Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval (Almeirim), João Fragoso; da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência (Alpiarça), Rui Manuel Agostinho Gaspar; da Biblioteca Municipal da Azambuja, Joanna Luisa Pereira Whitfield; da Biblioteca Municipal de Benavente, Sandra José Ricardo Ferreira; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido e Helena Maria Madeira Montez; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal de Coruche, Norberto António Calhau Esperança; da Biblioteca Municipal da Golegã, Margarida Trincão; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira; e da Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Marta Sofia de Oliveira Marques; e da Biblioteca Municipal de Santarém, Maria Luísa das Neves Cotrim. A Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima não se fez representar. Esteve presente nesta reunião a secretária do executivo de Chamusca, Sílvia Lopes.

Ponto 1 – Reabertura das Bibliotecas Públicas face à pandemia do COVID-19

Marta Marques solicita a todos os colegas que seja dado o seu testemunho relativamente à reabertura de cada uma das Bibliotecas.

Norberto Esperança comunica que a Biblioteca Municipal de Coruche ainda se encontra encerrada ao público devido às obras de reabilitação do edifício. Mesmo assim tem conseguido fazer alguns empréstimos domiciliários através de marcação telefónica e

posterior recolha no edifício. A biblioteca itinerante “A Coruja do saber” está em funcionamento, tendo como objetivo durante o mês de julho ter novas rotas de modo a abranger o máximo de localidades possíveis do concelho, estabelecendo assim uma maior proximidade com o público que ainda está isolada devido a esta pandemia. Setembro é a previsão para a reabertura ao público.

Luís Cotrim informou que as duas Bibliotecas de Santarém já estão abertas ao público até às dezassete horas e trinta minutos, embora sem o serviço de internet e publicações periódicas e livre acesso às estantes. A leitura presencial é limitada de acordo com a área das salas e o serviço de empréstimo domiciliário está a ser realizado tanto na Biblioteca Municipal como na sala de leitura Bernardo Santareno. Informou ainda que na Biblioteca Municipal de Santarém a consulta da documentação dos Reservados, a pedido da classe de Investigadores, é feita mediante marcação previa (por email ou telefone), sendo esta previamente organizada de modo a ser disponibilizada ao investigador com todos os requisitos de segurança, segundo a DGS.

David Ferreira informou que a Biblioteca Municipal de Rio Maior está aberta de segunda a sábado em horário alargado devido à época de exames, sendo que de segunda a sexta das nove horas às dezanove e aos sábados das nove horas às treze ao público, mantendo o serviço de book drive até às dezanove horas. Informou também que a biblioteca está com muita afluência e que neste momento tem atingido todos os dias a lotação máxima das salas de acordo com as indicações da Direção Geral da Saúde, e que tem usado a sala polivalente para os alunos poderem estudar. Disponibilizam o serviço de internet e empréstimo domiciliário, sendo o acesso às estantes ainda limitado e feito pelo funcionário, as publicações periódicas em formato papel não estão a ser adquiridas. David Ferreira falou que estão a ultimar a disponibilização de alguns jornais online através de tablets, assim como a aquisição de ebooks. Quanto aos cuidados informou que comprou acrílico para a receção e isolou os teclados dos computadores de acesso ao público, e que neste momento o acesso às estantes já é feita pelos utilizadores, sendo que todos os documentos manuseados vão para quarentena.

Na Biblioteca Municipal do Cartaxo estão a fazer empréstimo de livros em takeaway e ao domicílio. A entrega de livros na Biblioteca é feita à janela devido ao pouco espaço existente no átrio, segundo Anabela Garrido e possuem dois computadores com acesso à internet na entrada da Biblioteca. Segundo Helena Montez a biblioteca vai abrir ao público de forma limitada pois já tem elaborado o plano de contingência, sendo que vão poder estar quatro utilizadores na sala de leitura e o acesso às estantes é limitado e com acompanhamento do funcionário.

Joanna Whitfield descreve a situação no concelho de Azambuja como complicada e que está prevista apenas para o mês de setembro a reabertura da Biblioteca ao público.

Recorda que a Biblioteca Municipal da Azambuja, Aveiras de Cima e Alcoentre estão com o projeto “*Biblioteca Porta a Porta*” que tem sido um sucesso junto da população. Este projeto tem sido muito trabalhoso pois tem telefonado aos utilizadores que frequentavam regularmente a biblioteca, mas que tem sido muito gratificante. Tem aproveitado este momento em que estão fechados ao público para fazerem limpeza, arrumação e desbaste do acervo assim como algumas obras.

João Fragoso da Biblioteca Municipal de Almeirim explica que continuam a fazer a entrega de livros ao domicílio com o projeto “*Livro à Porta*” e que continua com muitas solicitações. A Biblioteca está a funcionar com o empréstimo domiciliário no átrio e já com o acesso às salas pelos utilizadores, sendo em número reduzido. Neste momento já tem uma exposição na biblioteca e que vão ter dois computadores disponíveis no espaço internet. Neste momento tem uma grande afluência de público para empréstimo domiciliário, e informou também que estão já com programação para grupos, nomeadamente ateliers.

Margarida Trincão informou que a Biblioteca Municipal da Golegã já está aberta ao público, embora com acesso limitado às estantes, mas oferecendo o serviço de internet, impressão, fotocópias e empréstimo domiciliário. A aquisição do Biblio.NET ainda não se realizou, assim como a aquisição de novos documentos. Vão receber a colónia de férias no espaço exterior da biblioteca e também sala infantil, embora sem a certeza de que vão fazer atividades.

Sandra Ferreira explica que as Bibliotecas de Benavente e Samora Correia continuam com empréstimo domiciliário no átrio, e que abriam as salas de leitura para os estudantes poderem usufruir nesta época de exames. Continuam com o acesso limitado às estantes e sem o serviço de disponibilização de jornais e espaço internet. Em Samora Correia o espaço internet está limitado apenas para o preenchimento do IRS que é feito pelo funcionário após marcação. Sandra Ferreira falou na dificuldade na aquisição de novos documentos devido às limitações por parte das editoras e que neste momento não estão programadas atividades presenciais.

Rui Gaspar informa que a Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência, continua aberta com empréstimo domiciliário e um posto de acesso à internet disponível e para impressão de documentos. Continuam a potenciar as atividades online, especialmente com o projeto “Ler antes de ler” que passou a ser feito forma interativa com o jardim de infância da Fundação José Relvas. O objetivo futuro é alargar também às atividades de tempos livres. A atividade online “Quarentena lúdica na Biblioteca” vai continuar a ser realizada três vezes por semana, sendo que a partir a meio do mês passará a ser apenas uma vez por semana e mudará o nome para “Quartas feiras aos contos” e será realizado em direto. O Projeto “Conto-vos um,

contem-me um conto também!” que é dirigido às IPSS do concelho de Alpiarça e tem como objetivo levar o conto de forma interativa, uma vez por semana, aos utentes destas instituições. “Biblioteca ao nosso encontro” um projeto que leva livros a casa dos utilizadores é para continuar, embora nesta altura já poucos pedidos aconteçam. Os utilizadores têm necessidade e vontade de ir à biblioteca requisitar livros.

Na Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos o empréstimo domiciliário já está a ser realizado desde o dia dezoito de maio e a reabertura das salas desde o dia um de junho, sendo que o acesso às estantes é feito com o acompanhamento do funcionário. Marta falou de um caso de desrespeito pelas normas de acesso às salas e aos documentos, mas que conseguiram resolver a situação. Na biblioteca vão iniciar o contato telefónico com alguns utilizadores que eram assíduos e que com a pandemia deixaram de utilizar os serviços, fazendo o empréstimo ao domicílio. Continuam a fazer atividades online e vão iniciar horas do conto presencialmente com número reduzido, e por fim vão voltar a ter uma exposição, que vai estar patente a partir do dia trinta e um de junho.

Na Biblioteca Municipal da Chamusca continuam com o takeaway “Pronto a levar, pronto a ler”, em que os documentos são reservados e depois levantados na recção da Biblioteca. O restante edifício permanece fechado ao público, tendo sido feitas remodelações em todas as salas com a aplicação do guia de gestão de coleção. Dora César informou também que a biblioteca itinerante “*Biblioteca do Ruy*” já está em funcionamento.

David Ferreira falou da necessidade das bibliotecas abrirem sem receio pois os utilizadores cumprem as normas, não correndo assim o risco de passarmos a ter bibliotecas vazias. Falou também no poder das redes sociais e das suas valências perante a comunidade, dando o exemplo estatístico do Facebook da Biblioteca de Rio Maior.

Rosa Domingues reforçou que não devemos colocar regras em excesso na reabertura dos espaços pois irá dificultar a recuperação do público.

Bruno Eiras reforça que as normas básicas da Direção Geral de Saúde são bastantes claras e que aos poucos temos de recuperar alguma normalidade.

Bruno Eiras referiu sobre o assunto período de quarentena, que segundo estudos científicos feitos pela IFLA se chegou à conclusão que setenta e duas horas é o suficiente para que o documento fique disponível para voltar a ser manuseado.

Em relação ao selo “Clean & Safe” Maria João referiu que se aguarda por parte do Turismo de Portugal uma resposta à possibilidade de ser atribuído às bibliotecas.

Ponto 2 – PADES

Clara Lopes informou que os procedimentos para aquisição dos equipamentos para o projeto BiblioTics vai à próxima reunião na CIMLT, e que a candidatura para a formação geral dos vários setores dos municípios foi aprovada e que vai abranger conteúdos para a área das bibliotecas.

3 – Eleição grupo coordenador RIBLT;

Devido ao momento de pandemia que atravessamos, e também ao ponto de situação do PADES foi decidido adiar as eleições para o mês de setembro.

4 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

Segundo os estatutos da RIBLT, nos meses de julho e agosto há uma pausa na periodicidade das reuniões, retomada em setembro devido a férias. Concluiu-se a reunião com a marcação da próxima reunião, que decorrerá através de videoconferência (Teams), no dia 2 de setembro de 2020, pelas 10h com entrada na aplicação a partir das 9h30.
